

No âmbito das eleições para a Assembleia Legislativa, a 24 de setembro

Pordata faz retrato demográfico, político e económico da Região Autónoma da Madeira

No período que antecede as eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (RAM), no próximo dia 24 de setembro, a [Pordata](#), **base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos**, divulga um retrato da região, que cobre temas como a participação eleitoral, a economia, a educação, o emprego e a demografia da região. A análise procura responder a questões como: Como tem sido a participação eleitoral e a distribuição do poder político na Madeira? Que setores económicos geram mais riqueza e que bens e serviços tiveram maior inflação? Qual o impacto do turismo na Região? Quais são as tendências demográficas na Região e como se posicionam em relação à média nacional?

Através deste retrato é possível perceber, por exemplo, que a proporção de jovens e crianças com menos de 15 anos é inferior à média nacional, tendo registado um decréscimo de 27% numa década, e que a população idosa, pelo contrário, aumentou. Em 2022 havia 162 idosos para cada 100 jovens, e já todos os concelhos da Região tinham mais idosos do que jovens.

O retrato revela ainda que a taxa de desemprego na Madeira é maior do que a média nacional, e que um em cada quatro madeirenses vive em risco de pobreza. A taxa de analfabetismo na RAM é a segunda maior do país, ultrapassada apenas pelo Alentejo, e a taxa de abandono escolar é também superior à média nacional (10,6% vs. 5,9%).

Em termos políticos, a análise destaca o facto de 2019 ter sido o primeiro ano em que o PPD/PSD não obteve a maioria absoluta nas eleições para a Assembleia Legislativa – ano em que a taxa de abstenção foi de 44,5%, a segunda maior depois de 2015 (50,3%), quando Alberto João Jardim deixou a liderança do PPD/PSD na RAM.

Índice

I.	Participação Eleitoral	3
A)	AS ELEIÇÕES DE 2019 FORAM AS PRIMEIRAS EM QUE O PPD/PSD NÃO OBTIVE MAIORIA ABSOLUTA	3
II.	Economia.....	5
B)	A TAXA DE INFLAÇÃO FOI MAIOR NA RAM, COMPARATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL, EM BENS E SERVIÇOS COMO RESTAURANTES E HOTÉIS, VESTUÁRIO E CALÇADO, E NA SAÚDE	5
C)	O ALOJAMENTO E A RESTAURAÇÃO REPRESENTAM 13,4% DO TOTAL DA RIQUEZA GERADA PELAS EMPRESAS NA RAM, MAIS 9,3 PONTOS PERCENTUAIS DO QUE A MÉDIA NACIONAL	6
III.	Turismo.....	8
D)	A PROPORÇÃO DE TURISTAS ESTRANGEIROS E A DURAÇÃO DAS ESTADIAS SÃO MAIORES NA RAM COMPARATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL	8
IV.	Emprego e condições de vida.....	10
E)	A TAXA DE DESEMPREGO NA RAM É SUPERIOR À MÉDIA NACIONAL, E 1 EM CADA 4 MADEIRENSES VIVE EM RISCO DE POBREZA	10
V.	População	12
F)	EM 10 ANOS, A PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS NA RAM DECRESCERAM 27%	12
VI.	Educação	14
G)	A TAXA DE ANALFABETISMO É A SEGUNDA MAIOR DO PAÍS, E A TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE É SUPERIOR À MÉDIA NACIONAL	14

Pode consultar este e outros comunicados na [área de Imprensa](#) no site da Pordata.

Para mais informações e contactos de media: Manuel Louro | manuel.louro@ilma.pt | 91 888 11 24

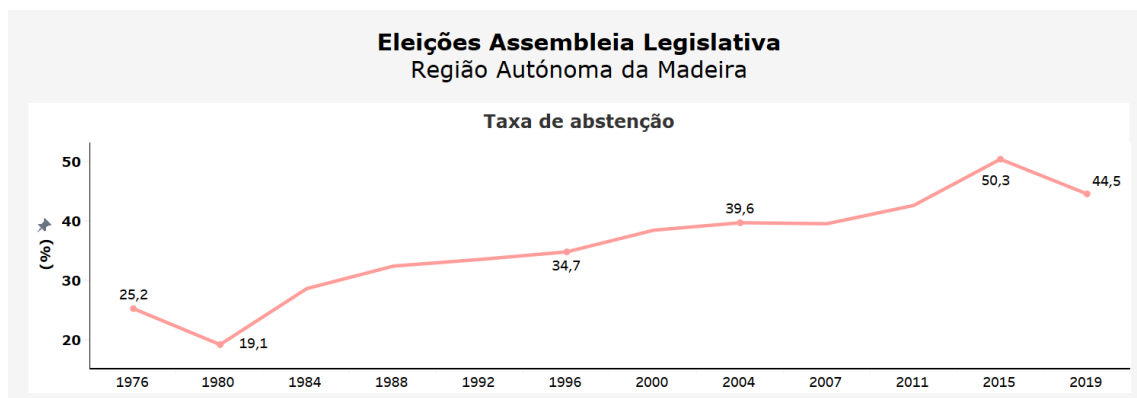
I. Participação Eleitoral

A) AS ELEIÇÕES DE 2019 FORAM AS PRIMEIRAS EM QUE O PPD/PSD NÃO OBTVEU MAIORIA ABSOLUTA

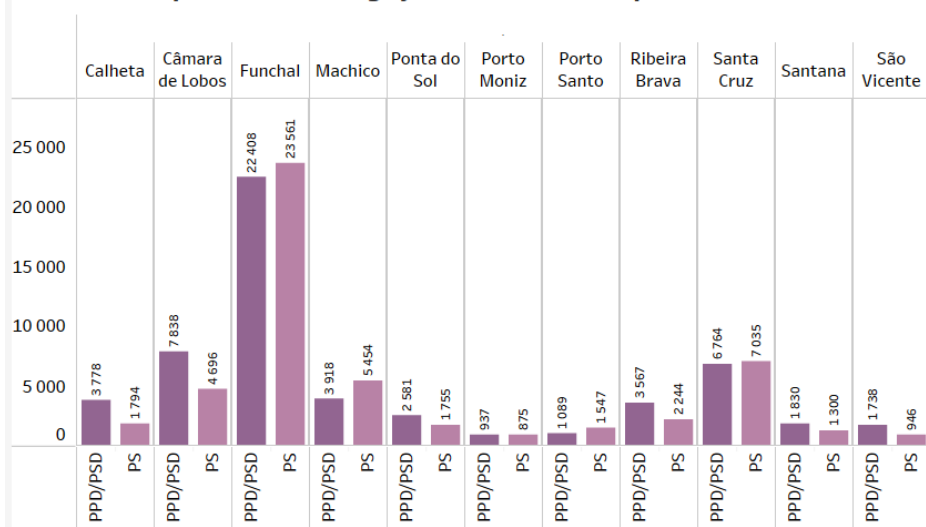
Nas últimas eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira (RAM), em 2019, o PPD/PSD obteve 40,3% dos votos válidos e o PS 36,6%, uma diferença de 5.241 votos entre os dois partidos. Pela primeira vez desde que há eleições livres, o PPD/PSD não obteve pelo menos metade dos mandatos (21/47), tendo perdido a maioria absoluta (monopartidária).

A taxa de abstenção foi de 44,5%, a segunda maior depois de 2015 (50,3%), ano em que Alberto João Jardim deixou a liderança do PPD/PSD na RAM.

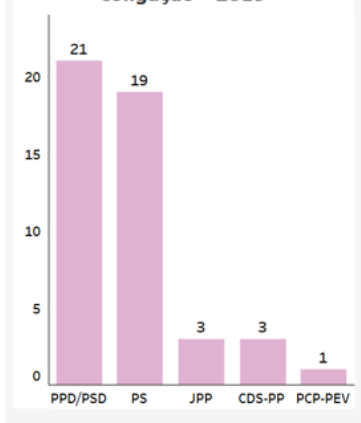
Em 2019, foi Porto Moniz o município com a mais baixa taxa de abstenção (35,7%), enquanto São Vicente apresentou a mais elevada (49%). O PSD/PPD obteve mais de metade dos votos válidos na Calheta (58%), em São Vicente (57,1%) e na Ponta do Sol (51%). Em Porto Santo, Machico, Funchal e Santa Cruz, o PS foi o partido com mais votos válidos.



Partidos políticos ou coligações mais votadas por concelho - 2019



Mandatos por partido político ou coligação - 2019



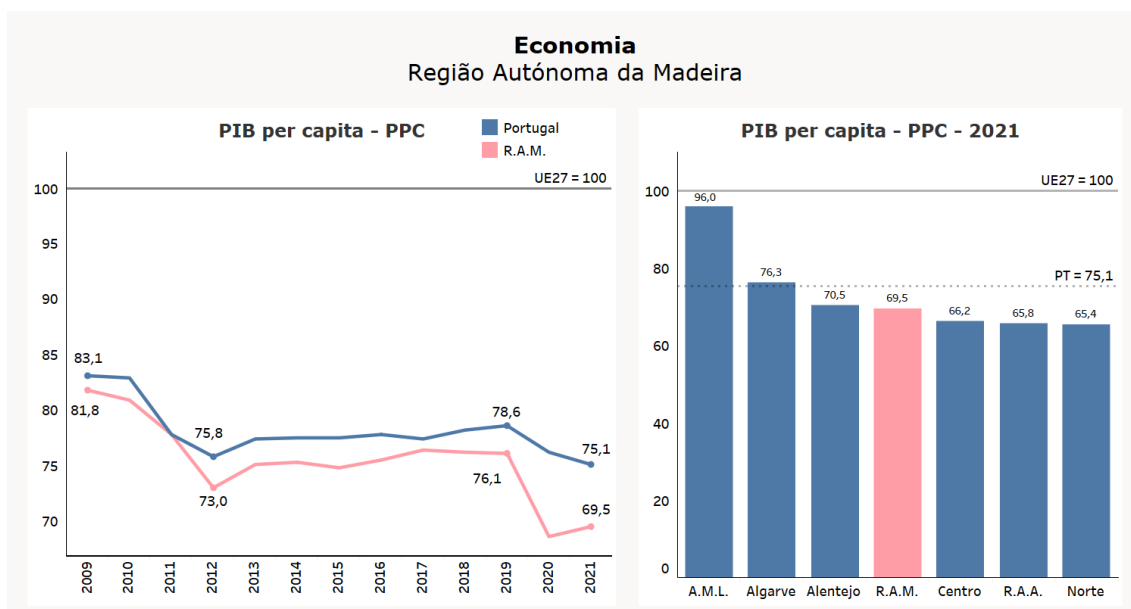
Fonte: SGMAI, Pordata. **Links:** [Municípios: Taxa de abstenção nas eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira | Pordata](#) | [Taxa de abstenção nas eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira](#) | [Portugal: Resultados nas eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira: eleitos por partido político ou coligação | Pordata](#) | [Portugal: Votos válidos nas eleições para a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira: total e por partido político ou coligação | Pordata](#)

II. Economia

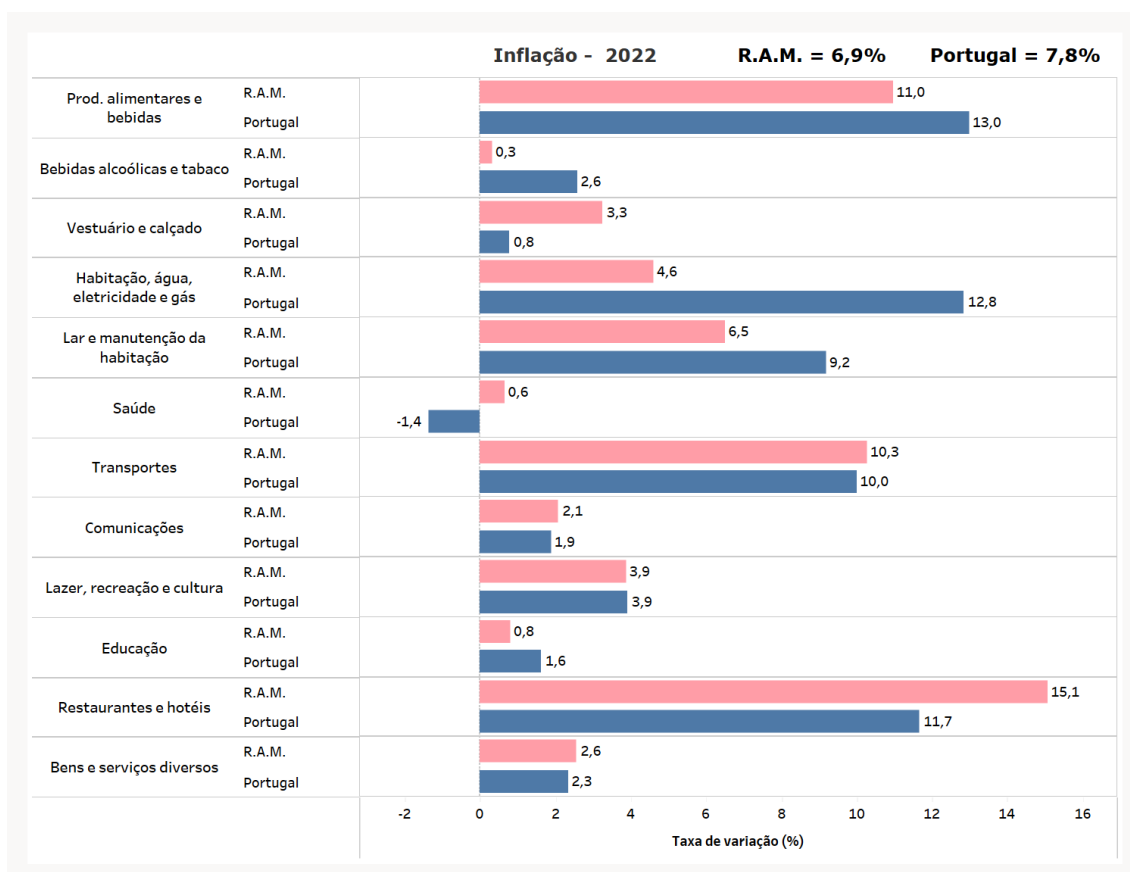
B) A TAXA DE INFLAÇÃO FOI MAIOR NA RAM, COMPARATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL, EM BENS E SERVIÇOS COMO RESTAURANTES E HOTÉIS, VESTUÁRIO E CALÇADO, E NA SAÚDE

Em 2022, a inflação na Região Autónoma da Madeira foi ligeiramente inferior à média nacional (6,9% vs. 7,8%); contudo, esta tendência não se verificou em todos os bens e serviços. Na habitação, água, eletricidade e gás, a inflação na RAM foi de 4,6%, significativamente inferior à média nacional de 12,8%. Em sentido contrário, a taxa de inflação nos restaurantes e hotéis chegou aos 15,1% na RAM, sendo de 11,7% a nível nacional. Também se destacam os preços do vestuário e calçado e da saúde, em que a taxa de inflação foi superior na RAM face à média nacional (vestuário e calçado: 3,3% vs. 0,8%; saúde: 0,6% vs. -1,4%).

De acordo com os últimos dados, de 2021, a riqueza produzida *per capita* na RAM foi inferior à média nacional em 5,6% e à média da União Europeia em 30,5%¹. Ainda assim, é a quarta região do país, a seguir à Área Metropolitana de Lisboa, Algarve e Alentejo, com maior PIB *per capita*.



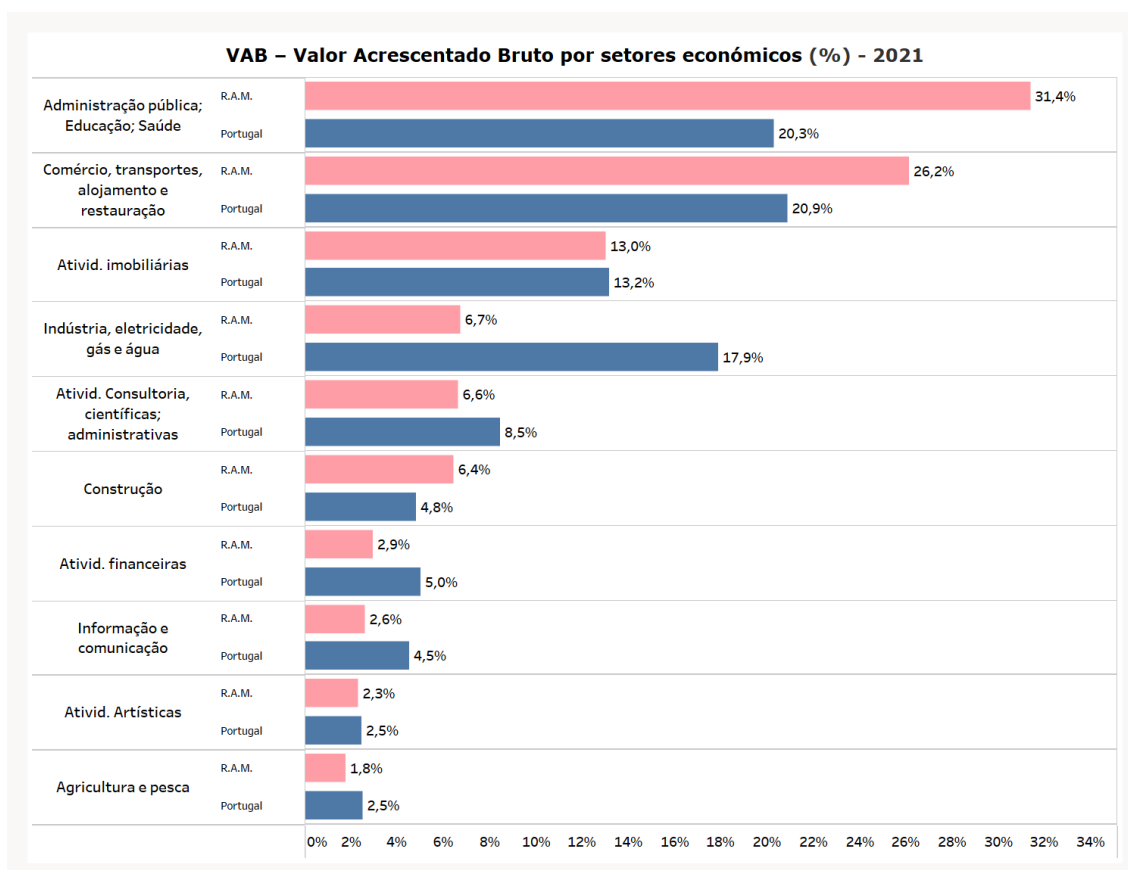
¹ Valores em PPC - Paridades de Poder de Compra - que permite anular as diferenças dos preços de bens e serviços entre países.



Fonte: INE, Pordata. **Links:** [Municípios: Taxa de Inflação \(Taxa de Variação do Índice de Preços no Consumidor\): total e por consumo individual por objetivo | Pordata](#) | [Ine – Pib per capita](#)

C) O ALOJAMENTO E A RESTAURAÇÃO REPRESENTAM 13,4% DO TOTAL DA RIQUEZA GERADA PELAS EMPRESAS NA RAM, MAIS 9,3 PONTOS PERCENTUAIS DO QUE A MÉDIA NACIONAL

Cerca de um terço da riqueza gerada pela economia da RAM advém do setor da Administração Pública, Educação e Saúde, setor que, a nível nacional, ocupa a segunda posição, com 20%, atrás do setor do Comércio, Transportes, Alojamento e Restauração.



Fonte: INE, Pordata. Links: [Ine – Valor acrescentado bruto](#)

Já os dados do universo mais restrito das empresas mostram outras variações interessantes face à realidade nacional. No global do país, 22,8% do total da riqueza criada pelas empresas advém da indústria transformadora, percentagem que cai para 4,9% na RAM. Outras diferenças entre a RAM e a média nacional encontram-se nos setores do alojamento e restauração e na construção: 14,7% do valor gerado pelas empresas na RAM advém da construção (vs. 8% a nível nacional) e 13,4% do alojamento e restauração (vs. 4,1% a nível nacional).

Por outro lado, ao contrário do que acontece a nível nacional, o saldo da balança de bens das empresas da RAM é positivo, ou seja, as empresas da região exportam mais do que importam. Este saldo é sustentado pelos municípios do Funchal e Porto Moniz, os únicos que registam saldos positivos.

Fonte: INE, Pordata. Links: [Municípios: Valor dos bens importados e exportados pelas empresas | Pordata](#) | [Municípios: Valor acrescentado bruto das empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica | Pordata](#)

III. Turismo

D) A PROPORÇÃO DE TURISTAS ESTRANGEIROS E A DURAÇÃO DAS ESTADIAS SÃO MAIORES NA RAM COMPARATIVAMENTE À MÉDIA NACIONAL

Em 2022, havia 390 alojamentos turísticos na RAM, como hotéis ou alojamentos locais, que representavam 5,5% do total de alojamentos turísticos a nível nacional. Registaram-se, nesse ano, 8,4 milhões de dormidas de turistas, o valor mais elevado de sempre e o equivalente a 12% do total das dormidas em Portugal. O número de dormidas em 2022 representou um crescimento de 12,4% face a 2019.

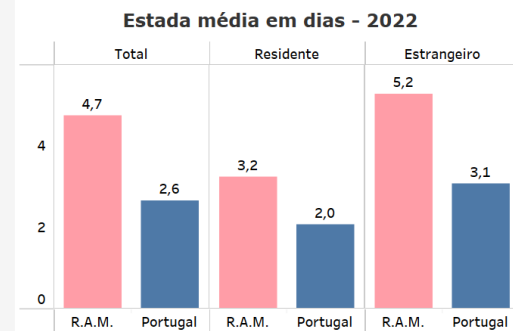
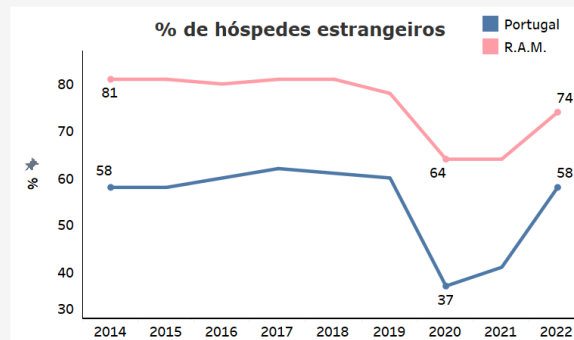
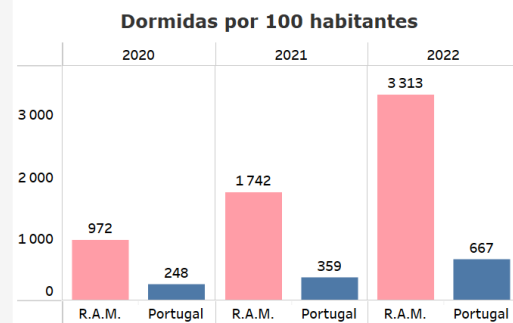
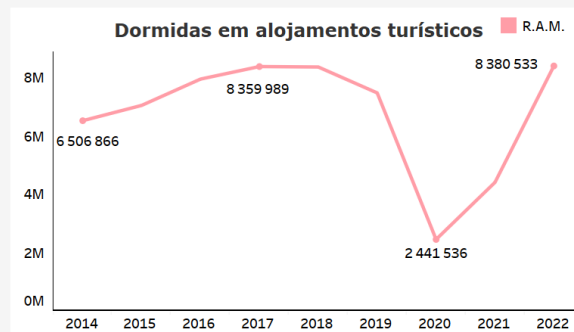
Atendendo ao rácio entre dormidas e habitantes, verifica-se que em 2022 registaram-se 33 dormidas de turistas por habitante na RAM, um número bastante superior à média nacional de 7 dormidas por habitante. Do total de hóspedes na RAM em 2022, mais de 7 em cada 10 eram estrangeiros. As estadas dos estrangeiros na Região são, em média, 2 dias mais longas do que no país como um todo.

Turismo Região Autónoma da Madeira

Dormidas 2022
8.380.533
12 % do total PT

Proveitos 2022
529.581 milhares €
10,6 % do total PT

Alojamentos turísticos 2022
390
5,5 % do total PT



Fonte: INE, Pordata. **Links:** [Municípios: Alojamentos turísticos: total e por tipo de alojamento | Pordata](#) | [Municípios: Dormidas nos alojamentos turísticos: total e por tipo de alojamento | Pordata](#) | [Municípios: Dormidas nos alojamentos turísticos por 100 habitantes | Pordata](#) | [Municípios: Proveitos totais dos alojamentos turísticos: total e por tipo de alojamento | Pordata](#) | [Municípios: Proporção de hóspedes estrangeiros nos alojamentos turísticos | Pordata](#) | [Municípios: Estada média nos alojamentos turísticos: total, residentes em Portugal e residentes no estrangeiro | Pordata](#)

IV. Emprego e condições de vida

E) A TAXA DE DESEMPREGO NA RAM É SUPERIOR À MÉDIA NACIONAL, E 1 EM CADA 4 MADEIRENSES VIVE EM RISCO DE POBREZA

De acordo com os dados dos Censos de 2021, das mais de 100 mil pessoas a trabalhar na RAM, 83% estão inseridas no setor terciário, valor acima dos 72% da média nacional. O setor secundário, da indústria e construção, tem um peso bastante inferior na Região quando comparado com a realidade nacional (14,5% vs. 24,8%). Em 2022, havia 9.200 pessoas desempregadas na RAM, perfazendo uma taxa de desemprego de 7%, acima dos 6% da taxa nacional. Ainda assim, foi a taxa de desemprego mais baixa desde 2011².

1 em cada 4 madeirenses vive em risco de pobreza, ou seja, com menos de 551 euros mensais. As regiões autónomas da Madeira e dos Açores foram as regiões³ que mais viram a taxa de pobreza aumentar entre 2020 e 2021, em contraciclo com a redução, em 2 pontos percentuais, da taxa de pobreza nacional.

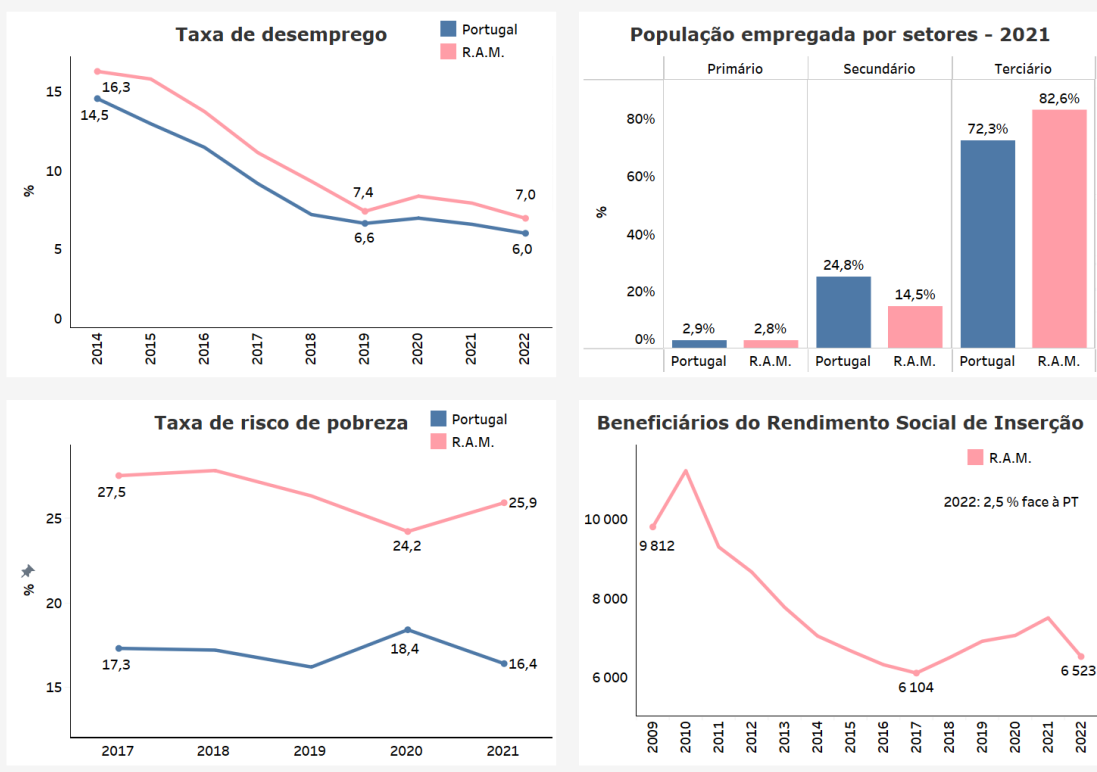
São cerca de 6.500 as pessoas que recebem o Rendimento Social de Inserção na RAM, o equivalente a 2,9% da população residente e em linha com os valores nacionais. 53% dos beneficiários são mulheres, 35% têm menos de 25 anos e 27% têm 55 ou mais anos.

A RAM é também a região do país com o maior peso de casas sobrelotadas, ou seja, casas em que o número de divisões é insuficiente face à constituição e dimensão dos agregados familiares que nelas residem – 23,3%, quase o dobro da média nacional (12,7%).

² Não são comparados anos anteriores devido à quebra de série neste ano.

³ NUTs II.

Emprego e condições de vida Região Autónoma da Madeira



Fonte: INE, II/MTSSS, Pordata. **Links:** [Censos: população empregada por setor económico | Pordata](#) | [População desempregada: total e por sexo | Pordata](#) | [Municípios: Taxa de desemprego: total e por sexo \(%\) | Pordata](#) | [Taxa de risco de pobreza | Pordata](#) | [Municípios: Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social: total e por grupo etário | Pordata](#) | [Municípios: Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social: total e por sexo | Pordata](#) | [Municípios: Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos \(%\) | Pordata](#) | [Municípios: Alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual, sobrelotados e sublotados, segundo os Censos | Pordata](#)

V. População

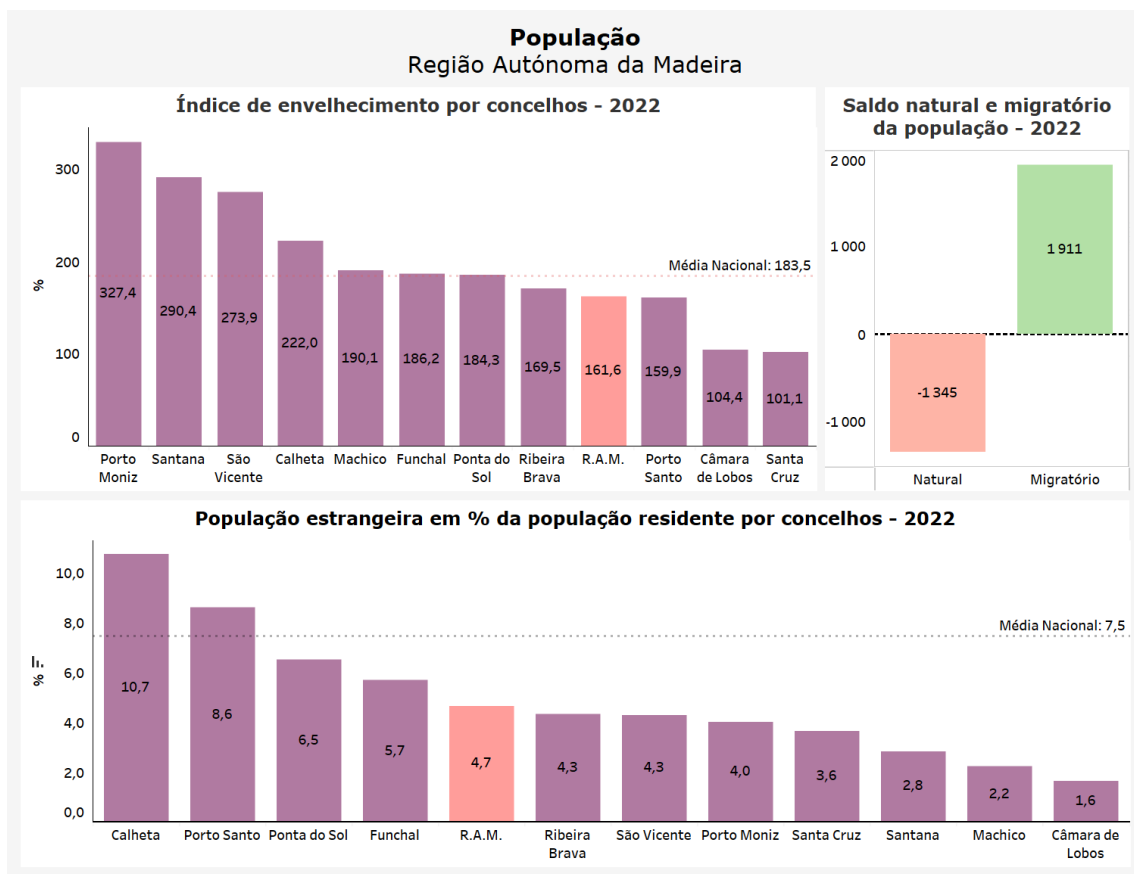
F) EM 10 ANOS, A PROPORÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS NA RAM DECRESCEU 27%

Vivem na RAM 253 mil pessoas, das quais 53% são mulheres e 47% são homens. A proporção das crianças e jovens com menos de 15 anos é já inferior à média nacional (12,6% vs. 13%) e registou um decréscimo de 27% numa década (no global do país, a queda foi de 14%).

A população idosa aumentou, embora o seu peso seja ainda inferior à média nacional (20,4% vs. 23,8%). Em 2022 havia 162 idosos para cada 100 jovens, e já todos os concelhos da Região tinham mais idosos do que jovens. Dos 11 concelhos da RAM, 7 apresentavam um índice de envelhecimento superior ao registado a nível nacional (184 idosos por cada 100 jovens).

Não obstante o envelhecimento da população, esta tem estado a crescer ligeiramente desde 2020, depois de períodos sucessivos de decréscimo (entre 2012 e 2019). Para este saldo positivo tem contribuído o número de imigrantes que entram nas ilhas.

4,7% da população que reside na RAM é estrangeira. Nos municípios da Calheta e de Porto Santo, mais de 8% dos residentes são estrangeiros. De acordo com os últimos Censos de 2021, 28,9% da população estrangeira era proveniente da Venezuela, 12,8% do Reino Unido, 9,6% do Brasil e 6,8% da Alemanha.



Fonte: INE, SEF/MAI, Pordata. **Links:** [Municípios: População residente: total e por sexo | Pordata](#) | [Municípios: População residente: total e por grandes grupos etários \(percentagem\) | Pordata](#) | [Municípios: População residente: total e por grandes grupos etários | Pordata](#) | [Municípios: Índice de envelhecimento | Pordata](#) | [Municípios: Saldos populacionais anuais: total, natural e migratório | Pordata](#) | [Municípios: População estrangeira com estatuto legal de residente em % da população residente | Pordata](#) | [INE – Censos - População estrangeira](#)

VI. Educação

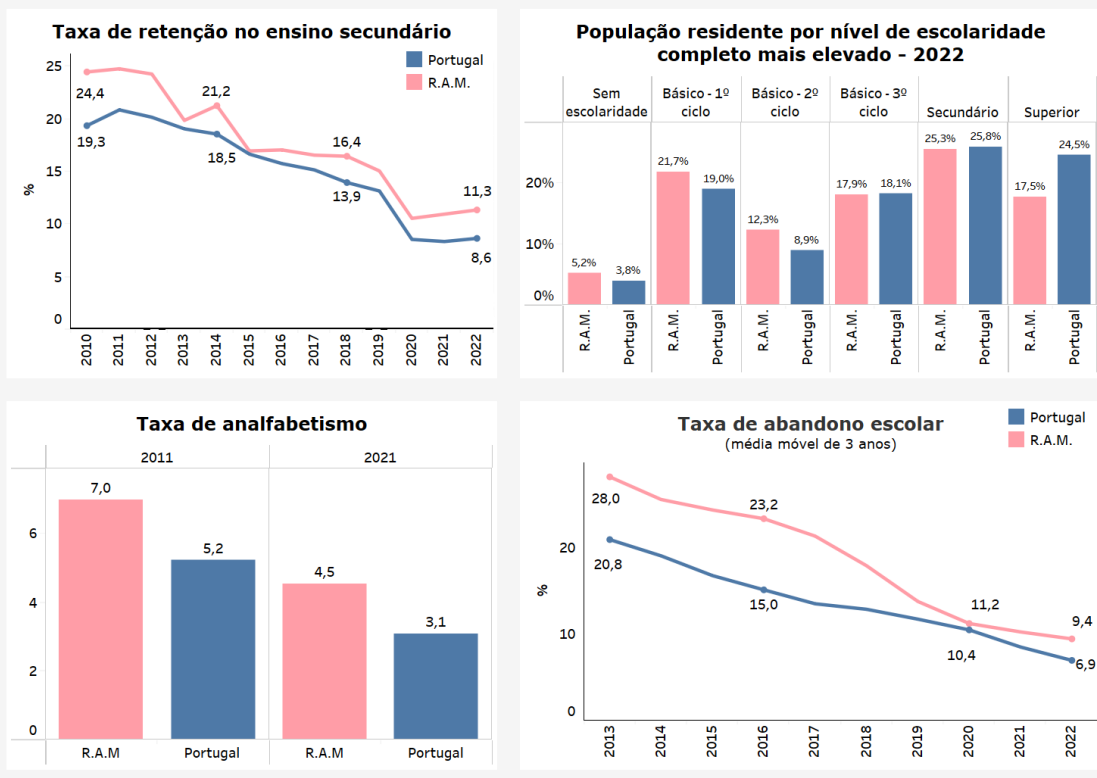
G) A TAXA DE ANALFABETISMO É A SEGUNDA MAIOR DO PAÍS, E A TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE É SUPERIOR À MÉDIA NACIONAL

A população da RAM apresenta níveis mais baixos de escolaridade face à média nacional: 17,5% têm o ensino superior, em contraste com os 24,5% da totalidade do território. É também maior, na RAM, a proporção de pessoas com, no máximo, 4 anos de escolaridade (21,7% vs.19%) e é a segunda região do país, a seguir ao Alentejo, com maior taxa de analfabetismo (4,5%, vs. 5% no Alentejo e vs. 3,1% da média nacional).

No grupo etário dos 18 aos 24 anos há, ainda, uma elevada percentagem de jovens que abandonaram os estudos antes de concluir o ensino secundário. Em 2021, a taxa de abandono escolar era alta quando comparada com a média nacional (10,6% vs. 5,9%), embora distante da registada na Região Autónoma dos Açores (23,2%). Por outro lado, a estimativa dada pela média móvel de três anos⁴, divulgada pela Direção Regional de Estatística da Madeira, revela uma trajetória recente de divergência face à correspondente nacional, quando tinha sido de convergência em 2020.

⁴ Entre 2017-2020 e em 2022, o INE não faculta a taxa de abandono escolar para a RAM devido ao coeficiente de variação elevado dos dados. Assim, no gráfico apresentam-se os valores divulgados pela Direção Regional de Estatística da Madeira, cujos valores estão expressos em médias móveis de 3 anos, ou seja, a taxa do ano n corresponde à média dos anos n-2, n-1 e n. O recurso a uma média móvel permite minimizar questões relacionadas com desvios padrão de qualidade/coeficientes de variação elevados, que resultam da baixa frequência do fenómeno.

Educação Região Autónoma da Madeira



Fonte: DGEEC/ME-MCTE, INE, Pordata. **Links:** [Municípios: População residente com idade entre 16 e 89 anos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado | Pordata](#) | [Municípios: Taxa de analfabetismo por concelho: por sexo | Pordata](#) | [Municípios: Taxa de abandono escolar: total e por sexo | Pordata](#) | [Taxa de abandono escolar - DREM](#) | [Municípios: Taxa de retenção e desistência no ensino secundário: total, por modalidade de ensino e ano de escolaridade | Pordata](#)